

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Prevenção de Infecções Geradas por cateter Venoso Central e de Hemodiálise: Revisão Integrativa
Relatoria: Sadi Antonio Pezzi Junior
Cauã do Nascimento Silva
Autores: Everton Rodrigues Mota
Ingrid Queiroz Lima
Ana Claudia de Souza Leite
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O Cateter Venoso Central (CVC) é um procedimento comumente indicado para pacientes internados, principalmente aqueles em UTI; que realizam sessões de hemodiálise ou em sessões de terapia intensiva. Esse acesso, por vezes, torna-se imprescindível no tratamento de tais pacientes por um longo período. Todavia, os riscos da utilização e do manejo deste dispositivo para o paciente são persistentes, principalmente pelo risco de infecção local. A participação do enfermeiro como agente minimizador dos riscos é de suma importância na manutenção da qualidade assistencial para o paciente, uma vez que esses profissionais precisam basear suas ações de cuidados em evidências científicas (SANTOS et al., 2014). **Objetivo:** Identificar quais as formas de atuação de enfermagem no manejo de curativos de CVC e de hemodiálise. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão integrativa da literatura realizada em Jun. de 2022 que seguiu as recomendações de Mendes (2008) e do Instituto Joanna Briggs (JBI) (Pearson et al., 2005). A estratégia “PICO” foi utilizada como estratégia de formulação da pergunta problema, sendo ela: Qual a atuação de Enfermagem no Manejo de Curativos de CVC e de Hemodiálise? A busca por informações foi realizada na literatura disponível nas bases e periódicos: Bvs, Pubmed e Medline; a partir dos descritores levantados na DECS/MeSH, sendo eles: Estomaterapia, Cuidados de Enfermagem e Cateter. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos, publicados no período de 2018 a 2022, contendo texto completo e acesso livre. Já os critérios de exclusão, foram: artigos de literatura cinza, revisões integrativas e duplicações. Para a verificação dos níveis de evidências, foi utilizada a Classificação de Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (2009). **Resultados:** Os processos de higienização das mãos antes e depois de qualquer interação com o paciente, assim como a esterilização correta do equipamento com solução de iodo e o registro do profissional no curativo, são essenciais para reduzir os riscos de infecção causada pelo manejo do aparelho de CVC e de Hemodiálise (SOUSA et al., 2018; RIBEIRO et al., 2018; LEITE et al., 2021; SEVERO et al., 2021; e OLIVEIRA et al., 2020). **Conclusão:** O manejo de enfermagem para a manutenção do cateter, controle e combate de suas infecções; possui base científica, promove a segurança e bem-estar.